

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal

Item 10. Os Espíritos durante os combates

542. Estando, numa guerra, a justiça sempre de um dos lados, como pode haver Espíritos que tomem o partido dos que se batem por uma causa injusta?

R. “Bem sabeis haver Espíritos que só se comprazem na discórdia e na destruição. Para esses, a guerra é a guerra. A justiça da causa pouco os preocupa.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0542).

Livro 11

Capítulo 542 – Lutas humanas

0542 / LE

As guerras são sempre produtos da incompreensão humana, mas não deixam de ser processos de evolução das criaturas. Existe, bem o sabes, o carma coletivo da humanidade, que às vezes se transforma em guerras fratricidas, ou, então, em catástrofes inesperadas, em que a natureza cobra dos seres humanos os danos causados a ela e às criaturas.

O porvir nos anuncia que estamos quase no fim das brigas entre irmãos, e o tempo nos fala que está para nascer, um novo mundo deste mundo velho, onde a paz e o amor serão as leis que deverão dirigir a todos. Diz-nos “O Livro dos Espíritos” que, quando dois países se encontram em guerra, certamente o vencedor é o que fez cumprir-se a lei.

Há muito tempo que o mal se organiza na Terra pela atração dos próprios homens. Bem sabemos que existem Espíritos que gostam da discórdia e da destruição. Eles não se incomodam com a justiça, nem com o amor, desconhecendo as leis do bem e da verdade, mas Deus não permite que tais Espíritos continuem promovendo desordens nas nações e muitos desordeiros do passado estão hoje lutando e sofrendo para implantar o amor onde semearam discórdia.

Existem na Terra dois exércitos: o do bem e o do mal, porém, no fundo, o do mal trabalha para o bem sem perceber o grande objetivo de Deus. Observemos, pois, o que nos fala Mateus, refletindo Jesus:

Não julgueis, para que não sejais julgados. (Mateus, 7:1)

Mesmo a esses Espíritos que se comprazem no mal, na discórdia entre as pessoas, sociedade e nações não deveram perder tempo em julgá-los. Quem pensa e teme o mal não se encontra em condições de fazer o bem. Constrói e abençoa, ao invés, de amaldiçoar, semeia as sementes de vida e de paz, que algum dia elas germinarão no fulgor dos sentimentos que ordenaram seu plantio.

Não esperes desencarnar para lutar a favor da harmonia; começa logo, onde quer que estejas, porque Deus está presente em toda parte. Se há Espíritos que se comprazem no mal, se existem Entidades que somente pensam na vingança e no ódio, há muitos que são obreiros da verdade e do amor. Acima de tudo, Deus é amor. Basta estarmos com Ele para vencermos todas as lutas. Confiemos.

Todos os dias tu lutas na Terra. Procura saber lutar, acorda armando-te com a oração e o entendimento. Não deixes lugar em tua mente para as coisas negativas. Pelo menos esforça-te para melhorar, que os céus não faltarão em teu favor. Onde há duas

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

lutas, a justiça se encontra do lado que Deus permite, e isto basta para a nossa compreensão. Se sofres amando, é o melhor para ti; se és maltratado nos caminhos da caridade, é exercício para tua compreensão; se tens dificuldade para perdoar, prossegue que Deus consolar-te-á em todos os teus avanços, porque o Espírito que sofre com Jesus é sempre o vencedor. Mesmo que sejas ferido, não firas; maltratado, não maltrates; injuriado, não injuries.

Se as guerras não terminaram ainda no mundo, envolvendo todas as nações neste clima de horror e medo, apegate à oração e faze alguma coisa para a paz, mesmo que seja dentro do teu lar. Isto já é uma grande cooperação.

Confia e espera que no fim brilhará o sol da verdade para todos e as bênçãos do amor surgirão como salário para os que trabalharam para a concórdia.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XI, Cap. 542 – Lutas humanas.

– questão 0542, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.